

CB  
6/5/97 5  
UC/ADA 36

# Em defesa do meio ambiente

*UnB reclama de obra realizada na Fazenda Água Limpa, mas Novacap diz que trabalho é benéfico e protegerá terreno da erosão*

Philio Terzakís  
Da equipe do Correio

**U**ma área verde virou motivo de conflito entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Ela é formada pela Capetinga e pela Taquara — Áreas de Relevante Interesse Ecológico (Arie), ao lado do Setor de Mansões Parkway (SMPW).

As duas estão dentro da Fazenda Água Limpa (FAL), que pertence à UnB, e fazem parte das Bacias do Gama Cabeça de Veado — Área de Proteção Ambiental (APA) com 25 mil hectares.

A realização de obras de drenagem pluvial no Parkway irritou professores da UnB, que trabalham em pesquisas na FAL. A idéia da Novacap é captar as águas do SMPW e lançá-las no Ribeirão do Gama, dentro da fazenda. Só que, para executar as obras, a empresa precisa

entrar na área verde.

O levantamento topográfico (medição detalhada da área) já exigiu a derrubada de algumas árvores e a abertura de clareiras. A UnB, que antes havia concordado com as obras, notificou a Novacap, e o trabalho dentro da fazenda foi interrompido.

“Concordamos com a drenagem pluvial no Parkway, desde que o projeto seja executado sem agredir o meio ambiente e as pesquisas feitas pelos professores na área”, ressalta o prefeito da UnB, Alberto de Faria.

Segundo informações da Novacap, as obras só trarão benefícios para a área verde. Todo o terreno está atingido pela erosão e, de qualquer maneira, a água da chuva já é levada para o córrego, uma vez que o terreno é inclinado.

“Dois lotes do SMPW foram destruídos pela erosão”, espanta-se um técnico da empresa, que não se identificou. A pavimentação asfálti-

Wanderlei Pozzembom



Por causa das clareiras abertas para os trabalhos de levantamento topográfico, a UnB pediu a interrupção das obras

ca recém-construída no setor também acabaria destruída.

A drenagem pluvial do Parkway faz parte de um conjunto de obras iniciadas no dia 30 de outubro do

ano passado. Além da drenagem, foi feita a pavimentação asfáltica e a colocação de meio-fios nos conjuntos 15 e 16 da quadra 17.

Tudo foi determinado pela pró-

pria comunidade, por meio do Orçamento Participativo. A responsável pelo serviço é a Cotasa Construções, Terraplanagem e Saneamento Ltda.

## Reunião para resolver polêmica

A Novacap e a UnB deverão discutir a questão em reunião marcada para a manhã de hoje. Os professores da UnB criticam a falta de um Relatório de Impacto no Meio Ambiente (Rima) antes do início das obras na Fazenda Água Limpa (FAL). Mas a Novacap informa que não é preciso Rima para esse tipo de construção, apenas um Plano de Relatório Ambiental, que já foi feito pela Cotasa, empresa responsável pelas obras.

A permissão para o trabalho na área verde depende da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec). O processo de liberação ainda está em andamento.

Na FAL, professores de cursos do setor primário da UnB — como Geografia, Engenharia Florestal e Agronomia — realizam pesquisas com plantas e animais. A fazenda tem 4.354 hectares e fica a 20 quilômetros do Plano Piloto. O local tem mata de galeria (vegetação que cresce na beira de rios e córregos) e animais como o tatu-canastra e o lobo-guará.

“Porque a Novacap não despeja a água do Parkway na represa da UnB (que também fica dentro da fazenda), em lugar de jogá-la no Ribeirão do Gama?”, sugere o agrônomo e diretor da FAL, Antônio Xavier. (PT)